



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 03ª (terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2018**
2 **(dois mil e dezoito) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos
3 08 (oito) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, na Sala das Sessões, às 10
4 (dez) horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr.
5 Eduardo). Ocuparam a Primeira e a Segunda Vice-Presidência os Vereadores: Júlio César
6 de Barros (Julinho do Aeroporto) e George Coutinho Jardim (George Jardim) e como
7 Primeiro e Segundo Secretários os Vereadores: Welberth Porto de Rezende (Welberth
8 Rezende) e Nilton César Pereira Moreira (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os
9 Vereadores: Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Carlos Augusto Garcia de Assis (Guto
10 Garcia), Cristiano de Almeida Silveira (Cristiano Gelinho), Luiz Fernando Borba
11 Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Márcio
12 Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Marvel
13 Paolino Maillet (Marvel), Robson Oliveira Constantino (Robson Oliveira), Paulo
14 Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes), Renata Thomas de Oliveira (Renata Paes) e
15 Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). Feito registro de presença através do painel
16 eletrônico, comprovando o número legal, em nome de Deus, o Sr. Presidente deu início à
17 Sessão. O Sr. Primeiro Secretário procedeu à leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do
18 seguinte: Projeto de Lei nº L-052/2018 do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes-
19 Denomina José Vieira Rangel, “Zé Mengão”, o Calçadão da Av. Rui Barbosa e dá outras
20 providências. Requerimento nº 468/2018 do Vereador Welberth Porto de Rezende,
21 solicitando informações acerca da possibilidade de corrigir a distorção salarial entre o
22 Técnico de Enfermagem da Prefeitura Municipal, com a carga horária de trinta horas e o
23 Técnico de Enfermagem do ESF. Requerimento nº 469/2018 do Vereador Welberth Porto
24 de Rezende, solicitando informações acerca da possibilidade de enviar para apreciação
25 desta Casa um Projeto de Lei que possibilita o enquadramento dos profissionais do ESF.
26 Requerimento nº 470/2018 do Vereador Welberth Porto de Rezende, solicitando
27 informações acerca da possibilidade de enviar para apreciação desta Casa Legislativa um
28 Projeto de Lei que possibilita o uso da verba para investimento na mesma unidade
29 participante e parte como incentivo dividido entre os servidores. Requerimento nº
30 472/2018 do Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha, solicitando à Secretaria Municipal
31 de Infraestrutura de Macaé que informe se já existe data para que seja feita a reforma e
32 manutenção na infraestrutura da Praça Carlos Alberto de Souza, no Bairro Visconde de
33 Araújo. Requerimento nº 475/2018 do Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha,
34 solicitando à Secretaria de Saúde que informe se já existe a possibilidade de manter em
35 funcionamento, durante os finais de semana e feriados, a Farmácia Popular do Município.
36 Indicação nº 315/2018 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando a reforma
37 (pintura, limpeza e infiltrações) da AMC – Associação Macaense de Apoio ao Cego, na
38 Rua Conde Araruama, nº 546, no Bairro Centro. Indicação nº 316/2018 do Vereador
39 Nilton César Pereira Moreira, solicitando a reforma (pintura, limpeza e infiltrações) do

Página 1 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher e Criança (NUAN) da Barra, na Rodovia Amaral
41 Peixoto, s/nº, no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 317/2018 do Vereador Nilton César
42 Moreira, solicitando a realização de serviços de pavimentação asfáltica na Rua Ricardo
43 Rios Mosqueira, Loteamento Gleba Mato Escuro, no Bairro Parque Atlântico. Indicação
44 nº 318/2018 do Vereador Nilton César Moreira, solicitando serviço de manutenção dos
45 semáforos destinados aos pedestres que ficam localizados em toda a extensão da Rua
46 Velho Campos, no Bairro Centro. Indicação nº 319/2018 do Vereador Nilton César
47 Moreira, solicitando a reforma/manutenção do Parque Municipal (Parque da Cidade),
48 localizado no Bairro Praia Campista, transformando-o em uma Vila Olímpica, uma vez
49 que o mesmo já possui toda a estrutura necessária, como quadras poliesportivas, campo
50 de futebol, quadra de tênis, pista de skate e outras modalidades de esporte. Indicação nº
51 320/2018 do Vereador Nilton César Moreira, solicitando a implantação de coleta de lixo
52 eletrônico nos bairros da Cidade de Macaé. Indicação nº 321/2018 do Vereador Nilton
53 César Pereira Moreira, solicitando a construção de quiosques na Praça dos Navegantes,
54 no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 322/2018 do Vereador Nilton César Pereira
55 Moreira, solicitando a instalação de um consultório odontológico nas dependências do
56 Posto de Saúde (PSF) no Engenho da Praia. Indicação nº 323/2018 do Vereador Nilton
57 César Pereira Moreira, solicitando a limpeza do Rio Macaé na localização onde ficam
58 atracados os barcos, ao lado do Mercado de Peixes. Indicação nº 324/2018 do Vereador
59 Nilton César Pereira Moreira, solicitando reparo dos semáforos e manutenção de
60 sinalização vertical e horizontal na Avenida Amaral Peixoto e Avenida Luiz Lirio, no
61 Bairro Barra de Macaé, travessia entre os Bairros Nova Holanda e Fronteira. Indicação
62 nº 1028/2018 do Vereador Carlos Augusto Garcia, solicitando que seja feita a
63 revitalização da Avenida Rui Barbosa. Indicação nº 1029/2018 do Vereador Carlos
64 Augusto Garcia, solicitando que seja feita a criação de um Projeto de Padaria
65 Comunitária. Indicação nº 1030/2018 do Vereador Carlos Augusto Garcia, solicitando
66 que sejam construídos sanitários públicos no Arraial do Sana. Indicação nº 1031/2018 do
67 Vereador Carlos Augusto Garcia, solicitando a construção de caixa d'água pública no
68 Bairro Imbuuro, para a população em geral. Indicação nº 1032/2018 do Vereador Carlos
69 Augusto Garcia, solicitando que seja realizado um estudo junto à Secretaria de Obras
70 sobre a possível criação de uma faixa reversível na Ponte Engenheiro Ivan Mundim.
71 Indicação nº 1033/2018 do Vereador Carlos Augusto Garcia, solicitando serviço de
72 manutenção da tubulação de esgotos do Beco "D", no Bairro Botafogo, próximo à praça
73 principal. Indicação nº 1034 do Vereador Carlos Augusto Garcia, solicitando que seja
74 construída uma quadra poliesportiva no terreno da Prefeitura localizado próximo à Escola
75 Municipal Joffre Frossard, no Bairro Botafogo. Indicação nº 1424/2018 do Vereador
76 Carlos Augusto Garcia, solicitando a instalação de semáforo no cruzamento da Rua José
77 de Aguiar Franco com a Rua Raul Lages Evangelista, no Bairro Costa do Sol. Indicação
78 nº 1425/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet, solicitando a poda das árvores

Página 2 de 29



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

79 localizadas na Rua Casimiro de Abreu, em frente à Casal Veículos, no Bairro Costa do
80 Sol. Indicação nº 1426/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet, solicitando a troca das
81 lâmpadas na Rua Álvaro da Paixão Júnior, localizada no Bairro Parque Aeroporto.
82 Indicação nº 1427/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet, solicitando que realizem a
83 limpeza e retirada de entulhos na Rua Professor Álvares Parada, em frente ao nº6, no
84 Bairro Aeroporto. Indicação nº 1428/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet,
85 solicitando a retirada de entulhos na Rua Argentina, em frente ao nº 115, no Bairro Campo
86 D'Oeste. Indicação nº 1474/2018 do Vereador Márcio Soares Bittencourt, solicitando que
87 seja realizado estudo de viabilidade técnica para reparo ou substituição do abrigo para
88 ponto de parada de ônibus localizado em frente à subestação da ENEL, no Bairro Ajuda
89 de Baixo, em Macaé. Indicação nº 1492/2018 do Vereador Alan Mansur Pereira,
90 solicitando a desobstrução de esgoto na Rua Manoel Marques Monteiro, Travessa três,
91 Bairro Fronteira. Indicação nº 1493/2018 do Vereador Alan Mansur Pereira, solicitando
92 a substituição de lâmpadas queimadas na Avenida Beira Mar, altura da Travessa 7, em
93 frente ao nº 120, e altura da Travessa 6, em frente ao nº 259, no Bairro Fronteira. Indicação
94 nº 1494/2018 do Vereador Alan Mansur Pereira, solicitando a retirada de entulhos de
95 algumas ruas no Bairro Fronteira. Indicação nº 1495/2018 do Vereador Alan Mansur
96 Pereira, solicitando a retirada de carcaças de veículos na Rodovia Amaral Peixoto, em
97 frente à borracharia do André, Bairro Fronteira. Indicação nº 1504/2018 do Vereador
98 Marvel Paolino Maillet, solicitando a limpeza e desobstrução do valão localizado na Rua
99 Domingo Soares, no Bairro Virgem Santa. Indicação nº 1505/2018 do Vereador Marvel
100 Paolino Maillet, solicitando a execução de obras para instalação de galerias pluviais e
101 rede de esgoto nas travessas 1, 2 e 3, localizadas no Bairro Virgem Santa. Indicação nº
102 1510/2018 do Vereador Alan Mansur Pereira, solicitando que realizem a limpeza e
103 pintura no Bosque Azul, Condomínio I, Rua 01 a Rua 11 e Condomínio II, Rua 01 a 10.
104 Indicação nº 1519/2018 do Vereador Márcio Bittencourt, solicitando que seja realizada a
105 coleta de entulhos na Rua Antônio Bechara Filho, no Bairro Botafogo – Macaé. Indicação
106 nº 1520/2018 do Vereador Alan Mansur Pereira, solicitando que realizem a troca de
107 lâmpada queimada na Rua Alameda da Lagoa, em frente ao nº 17, próximo à Assembleia
108 de Deus, Bairro Novo Cavaleiros. Indicação nº 1569/2018 do Vereador Márcio
109 Bittencourt, solicitando que sejam realizadas melhorias com pavimentação na Rua
110 Tenente Francisco Pires (Rua que liga o Bairro Piracema à INFRAERO e também ao
111 Terminal), no Bairro Imbuuro. Indicação nº 1580/2018 do Vereador Márcio Bittencourt,
112 solicitando que seja instalada tampa de bueiro na Rodovia Amaral Peixoto (Entrada do
113 Terminal), no Parque de Tubos – Macaé. Indicação nº 1586/2018 do Vereador Paulo
114 Martins Antunes, solicitando que viabilizem a construção de quebra-molas na Rua
115 Maestro Vila Lobos, no Bairro Jardim Santo Antônio, na altura do número 72. Em
116 Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto registrou a presença do Pastor Jack
117 Abreu, da Igreja Semear, localizada na Linha Azul. Disse que é uma igreja que em cinco

Página 3 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 anos cresceu muito e que tem feito um excelente serviço social, ajudando as pessoas que
119 precisam tanto de um apoio religioso e parabenizou. O Sr. Presidente agradeceu a
120 presença do Pastor Jack Abreu, pois ele é sempre bem-vindo nesta Casa. Em Questão de
121 Ordem, o Vereador Paulo Antunes solicitou ao Sr. Presidente a retirada do seu Projeto de
122 Lei, o qual denominou José Vieira Rangel, “Zé Mengão”, o Calçadão da Av. Rui Barbosa,
123 pois o Vereador Maxwell Vaz acabou de informar que o calçadão já tem nome, inclusive
124 é o nome da avó do Vereador Guto Garcia. Disse que vai arrumar outro local para
125 homenagear Zé Mengão. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto falou
126 ao Vereador Paulo Antunes que há uma unidade de Saúde sendo construída no Bairro
127 Atlântico, atrás do Bairro Ajuda de Cima, então o vereador poderia denominar esta
128 instituição de saúde. Falou que esta instituição será inaugurada ainda neste ano e assim
129 pode denominar com o nome do saudoso Zé Mengão. Em Questão de Ordem, o Vereador
130 Paulo Antunes disse que, após a informação do Vereador Julinho do Aeroporto, vai
131 solicitar que a secretaria denomine o Posto de Saúde que está sendo construído. Disse que
132 vai pegar mais detalhes para que possa homenagear o Sr. José Vieira Rangel, vulgo “Zé
133 Mengão”. O Sr. Presidente disse que o “vulgo” é José Vieira Rangel, pois o nome era ZÉ
134 Mengão, porque era assim que era conhecido. Informou que a inscrição para o Grande
135 Expediente já pode ser feita. Encerrado o Expediente, foi iniciada a **ODEM DO DIA**.
136 Em Primeira Discussão, Volta para Segunda Discussão Projeto de Lei nº L-118/2017, do
137 Vereador Marvel Paolino Maillet-Dispõe sobre a Avaliação Periódica dos Equipamentos
138 Esportivos do Município e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Marvel
139 disse que trouxe esse projeto de lei para tentar organizar mais a área esportiva da cidade,
140 porque existem várias academias, praças, patrimônios esportivos e que periodicamente
141 precisa de compras. Disse que o projeto de lei traz uma solicitação ao Poder Executivo
142 para que montem uma comissão e avaliem mensalmente, semestralmente ou anualmente
143 a situação dos aparelhos de musculação, tatames, quimonos, bolas e todo material
144 esportivo da secretaria. Sugeriu que façam uma avaliação ou manutenção e, se necessário,
145 a compra de novos equipamentos, porque hoje não existe isso. Falou que hoje se forem
146 às praças irão ver como os aparelhos estão ruins, os professores estão reclamando e não
147 existe uma avaliação técnica para que possam ver se realmente precisam ser comprados
148 novos aparelhos ou se cabe apenas a manutenção. Disse que o patrimônio esportivo é de
149 todos e que precisam cuidar, é um projeto de lei bem simples e objetivo para que possam
150 cuidar do patrimônio esportivo de Macaé. O Vereador Maxwell Vaz disse que apoia o
151 projeto de lei do Vereador Marvel, mas que isso já deveria ser de praxe, um trabalho
152 continuado pela Secretaria de Infraestrutura. Disse que, de fato, o Vereador Marvel trouxe
153 uma informação de uma coisa que não ocorre devido à desorganização do governo, pois
154 não há um plano de manutenção para nada. Comentou que daqui a uns dias nenhum
155 equipamento mais de esporte terá a possibilidade de uso. Destacou um local que é muito
156 visitado, a Avenida Atlântica, na Praia Campista e há um espaço que estão tentando

Página 4 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

157 proteger adequadamente porque ali residem corujas buraqueiras e há uns equipamentos
158 de esportes instalados. Disse que há equipamentos direcionados para a terceira idade, mas
159 desafia a irem ao local, pois terão a maior decepção, porque os equipamentos estão todos
160 em estágio avançado de corrosão, danificados e sujeitos a trazer acidentes, lesões nas
161 pessoas que tentam usar, inclusive crianças e idosos, que não avaliam as condições do
162 equipamento. Falou que tem um requerimento ilustrado com fotos dos equipamentos na
163 praia, em frente à segunda melhor rede de hotelaria do Estado do Rio de Janeiro e na
164 frente está o abandono da administração pública. Disse que são equipamentos simples,
165 que não custam mais de dez mil reais, mas que não tiveram manutenção e todos estão em
166 estado avançado de corrosão. Falou que vê com preocupação porque as pessoas estão
167 usando assim mesmo, a ponto de adquirir uma lesão grave, uma doença, um tétano e vir
168 a óbito, nessas condições em que estão sendo usados por idosos e crianças, os
169 equipamentos em condição precária e um risco à saúde. Disse que o Vereador Marvel
170 trouxe uma proposta interessante, embora, no seu entendimento, isso devesse constar
171 como regra, a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos públicos. Em
172 Discussão, Segunda Discussão e Votação, Projeto de Lei nº 028/2018, do Vereador Paulo
173 Fernando Martins Antunes-Dispõe sobre a criação de um Salão de Beleza Popular Social
174 e dá outras providências. Em Questão de Ordem, o Vereador Paulo Antunes solicitou que
175 o Primeiro Secretário lesse a justificativa. O Sr. Primeiro Secretário procedeu à leitura da
176 justificativa. Com a palavra, o Vereador Paulo Antunes disse que já vem há algum tempo
177 pensando em como poderiam atender a nossa população, visto que é o que mais fazem
178 aqui. Falou que todos os dezessete vereadores o que mais têm feito é se preocupar com
179 os municípios, tentando de alguma maneira resolver ou tentar ajudar os mais necessitados.
180 Disse que, pensando em um projeto que admira e respeita muito, que é o restaurante
181 popular, onde, se passar às nove da manhã, já vê pessoas na fila, isso porque ele não
182 jantou, não tomou o café da manhã, mas com um real consegue se alimentar. Falou ao
183 Vereador Robson Oliveira sobre o restaurante popular, pois já fez vários requerimentos
184 solicitando que sejam implantados no Lagomar, no Barreto, no Aeroporto, Visconde de
185 Araújo e Miramar. Disse que o restaurante popular é de um alcance social muito grande,
186 a fome não espera, a fome te deixa atordoado e existe um ditado que aprendeu na roça,
187 porque ele é da roça, e que seu pai dizia “ o porco só ronca quando ele tem fome” e é uma
188 grande verdade. Colocou que o ser humano com fome não raciocina, o ser humano com
189 fome fica agressivo, e fez outra vez um requerimento pedindo ao Município que, junto à
190 Maçonaria, pudessem ver se conseguem abrir o restaurante popular aos sábados,
191 domingos e feriados também. Falou que aos sábados, domingos e feriados a população
192 também come, todos almoçam e jantam aos sábados, domingos e feriados, mas o
193 restaurante popular não abre. Disse que a Maçonaria respondeu que estão estudando e
194 Deus queira que isso aconteça. Explicou que, enquanto o Vereador Guto Garcia esteve na
195 Secretaria de Educação, sua pessoa esteve com ele e perguntou a maneira pela qual

Página 5 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 poderia acrescentar servidores do Município nesse projeto para que não viesse a gerar
197 despesas e não ser inconstitucional. Colocou que foi um projeto muito bem elaborado,
198 redigido pelo redator da Comissão de Justiça e Redação, o Vereador Cesinha Com Todo
199 Gás, também por outros vereadores como Welberth Rezende, que deu parecer favorável.
200 Disse que hoje no Município de Macaé há uma quantidade enorme de pessoas
201 desempregadas, assim como em todo país, mas quer falar de Macaé e graças a Deus
202 parece que as coisas estão clareando um pouco para esta cidade. Comentou que parece
203 que a Petrobras começou a investir novamente na cidade, na região e as empresas
204 começaram a contratar, então foi aí que surgiu a ideia do Salão Popular. Disse que não é
205 salão para embelezar ninguém, para que a mulher chegue aos sábados para ficar bonitinha
206 e ir a um casamento nem para que um jovem coloque gel no seu cabelo para ir ao baile
207 funk. Explicou que o salão é exclusivamente pensado e dedicado ao trabalhador, porque
208 a aparência é tudo, pois não tem como uma pessoa se apresentar em uma empresa
209 multinacional, que é muito exigente. Disse que as multinacionais não perdoam ninguém,
210 *mas como uma pessoa vai apresentar em uma entrevista de trabalho barbudo, cabeludo*
211 *e sujo?* Explicou que será um salão de beleza social, onde a pessoa vai fazer o cabelo, a
212 barba e no outro dia vai se apresentar na empresa para tentar um emprego e aparência é
213 tudo. Perguntou *como uma dona de casa, uma jovem mulher vai se apresentar e*
214 *participar de um processo em uma multinacional sem estar com as unhas prontas ou sem*
215 *estar pelo menos com o cabelo cortado?* Explicou que o projeto é taxativo, pois diz o
216 seguinte: “para homens, corte de cabelo e barba”, não há nada de gel ou embelezamento,
217 não é isso porque a ideia não é essa. Falou que é um projeto simples, é um projeto social
218 igual ao restaurante popular. Disse que para mulheres, corte de cabelo, unhas das mãos e
219 outros serviços. Colocou que é um projeto simples e que não vai gerar despesas para o
220 Município porque podem usar os professores ou os alunos do CETEP (Centro de
221 Educação Tecnológica e Profissional), que já são do Município. Afirmou que não haverá
222 despesas e espera a sensibilidade da Procuradoria do Município, bem como obtiveram na
223 Comissão de Justiça e Redação, dos Procuradores da Casa em aprovar o parecer desse
224 projeto. Colocou que espera que a Procuradoria do Município, através do Dr. Augusto
225 César D’ Almeida Salgado, faça com que o Prefeito sancione e ponha em prática o
226 projeto. Disse que se orgulha muito e tem certeza de que os vereadores aprovarão por
227 unanimidade, pelo alcance e importância desse projeto no momento mais difícil que o
228 país vem atravessando, principalmente a cidade de Macaé. O Vereador Maxwell Vaz
229 comentou que leu o projeto de lei de autoria do Vereador Paulo Antunes. Concordou com
230 os argumentos do autor do projeto quando ele disse que a pessoa precisa de apoio, um
231 dos apoios para o trabalhador é isso mesmo, dar uma possibilidade dele se apresentar em
232 uma entrevista de forma que transmita uma imagem melhor para o entrevistador. Disse
233 que é uma questão social interessante, o inciso 3º (terceiro) fala sobre a possibilidade do
234 desvio da inconstitucionalidade do presente projeto de lei, alegando que a Prefeitura não

Página 6 de 29



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 teria custos, haja vista que o trabalho seria um local de prática para os alunos do CETEP,
236 que são administrados pela Secretaria Municipal de Educação. Falou que gostaria de
237 colocar uma questão, pois a Procuradoria, ainda pela questão de atribuição para a
238 Secretaria de Educação, pode questionar a possível inconstitucionalidade. Disse que é
239 oportuno colocar isso, pois votará a favor do projeto e, se vier o veto, eles precisam
240 derrubar porque irão alegar isso. Em Aparte, o Vereador Paulo Antunes disse que, depois
241 de estudar muito, após o parecer do Relator, Vereador Cesinha Com Todo Gás, se for
242 vetado, votará contra o veto também. Falou que quando colocaram o CETEP no projeto
243 foi porque já são servidores e estudantes do Município, mas, se a Prefeitura achar que é
244 inconstitucional, assumirá com o Vereador Maxwell Vaz e votará contra o veto. Disse
245 que esse projeto não é para atendê-lo, mas, sim, atender os mais carentes do Município.
246 O Vereador Maxwell Vaz retomou a palavra dizendo que estão juntos no mesmo
247 entendimento, já viu alguns pareceres de veto em que a Procuradoria dá um contorno e
248 reconhece como vício de iniciativa dar atribuição a órgãos do Executivo, e há essa
249 indicação para o CETEP e para Secretaria de Educação. Colocou que concorda com o
250 Vereador Paulo Antunes, não é só um trabalho de atendimento social, mas também que
251 vai dar oportunidade aos alunos do CETEP de fazer um estágio, pois há o curso e eles
252 precisam praticar. Disse que o projeto tem dois alcances, o de atendimento social e
253 profissionalização dos alunos do CETEP. Disse que espera que não seja encaminhado o
254 veto por vício de iniciativa, mas se vier pedirá a sua bancada da Frente Parlamentar Macaé
255 Melhor, inclusive convidou o Vereador Paulo Antunes, para participar e votar contra o
256 veto. O Vereador Val Barbeiro saudou todos dizendo que apoia o projeto do Vereador
257 Paulo Antunes, pois não poderia deixar de falar. Disse que essa questão do social, voltada
258 para a sociedade, que tanto precisa neste momento e que foi muito bem pontuada no
259 projeto, pois alcançará a classe mais necessitada, principalmente na hora de se apresentar
260 em uma empresa. Colocou que a fala do Vereador Paulo Antunes elevou um grande
261 ponto, pois é um profissional barbeiro e reconhece especificamente nesse ponto, porque,
262 muitas vezes, no período em que trabalhou como barbeiro, após fechar a barbearia, muitas
263 pessoas chegavam precisando cortar o cabelo e fazer a barba para fazer uma entrevista de
264 emprego. Falou que muitas vezes não abriam essa oportunidade de estar ali cortando o
265 cabelo gratuitamente ou para que depois pudessem pagar, deixando pendurado com os
266 seus filhos. Em Aparte, o Vereador Paulo Antunes disse que foi bem lembrado pelo
267 Vereador Maxwell Vaz sobre o CETEP, pois é uma verdade que os alunos vão praticar,
268 mas se a Prefeitura quiser colocar outros profissionais, o CETEP foi um exemplo, tendo
269 em vista que não vai gerar custo para o Município. Colocou que, se a Prefeitura quiser
270 colocar outros profissionais como fizeram no Restaurante Popular, não há problema,
271 porque foi um exemplo para que não caia na inconstitucionalidade. O Vereador Val
272 Barbeiro disse que entendeu perfeitamente a colocação, os alunos do CETEP já sairão
273 profissionais, vão atender a população que tanto precisa e merece. Parabenizou pelo

Página 7 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 projeto, vota favorável e, se for vetado, votará contra, pois, como disse o Vereador
275 Maxwell Vaz, não é um projeto do Vereador Paulo Antunes, mas para atender a sociedade
276 macaense. O Sr. Presidente informou que será a primeira matéria votada através do painel
277 eletrônico. Em Votação nominal, foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores
278 Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César
279 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, Carlos Augusto Garcia de Assis, Cristiano de
280 Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marcel Silvano da Silva Souza, Márcio
281 Soares Bittencourt, Maxwell Souto Vaz, Marvel Paolino Maillet, Robson Oliveira
282 Constantino, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomas de Oliveira e Valdemir
283 da Silva Souza. Em Questão de Ordem, o Vereador Paulo Antunes disse que uma matéria
284 dessa importância está estreando o painel eletrônico e com dezesseis votos favoráveis.
285 Agradeceu aos vereadores a aprovação da matéria. Em Questão de Ordem, o Vereador
286 Dr. Luiz Fernando disse que está se sentindo o Tiririca na Escola do Professor Raimundo,
287 o não ganha o sim, está um espetáculo. Em Discussão, Requerimento nº 472/2018 do
288 Vereador Luiz Fernando Borba Pessanha, solicitando à Secretaria Municipal de
289 Infraestrutura de Macaé que informe se já existe data para que seja feita a reforma e
290 manutenção na infraestrutura da Praça Carlos Alberto de Souza, no Bairro Visconde de
291 Araújo. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que já fez, por dois anos seguidos,
292 emenda impositiva para reforma dessa praça. Colocou que, quando o Vereador Dr. Luiz
293 Fernando faz um requerimento perguntando sobre a reforma da praça e com cobertura da
294 quadra, que sua pessoa chamou de revitalização, acha importante e agradeceu ao vereador
295 por essa cobrança. Falou que é o segundo ano já, emenda impositiva que o governo não
296 se ocupa em executar e a Câmara não se manifesta de forma mais efetiva em relação à
297 execução das emendas impositivas. Comentou que o vereador apresenta o requerimento
298 em um momento bastante oportuno, vota a favor e já apresentou outros requerimentos de
299 igual teor. Falou que precisam de respostas e, assim que as respostas chegarem, vão fazer
300 um *banner* e colocar na praça para que a população entenda o que acontece e como essa
301 administração é omissa em relação aos espaços públicos. Em Votação, foi aprovado por
302 unanimidade. Em Discussão, Requerimento nº 475/2018 do Vereador Luiz Fernando
303 Borba Pessanha, solicitando à Secretaria de Saúde que informe se já existe a possibilidade
304 de manter em funcionamento, durante os finais de semana e feriados, a Farmácia Popular
305 do Município. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz comentou que quer apoiar o
306 Vereador Dr. Luiz Fernando por mais essa iniciativa. Disse que na segunda-feira passou
307 nos Cajueiros onde há uma instalação de Saúde que não possui placa de identificação,
308 uma porta de aço é fechada e a outra quase fechada, do tipo: *não venham para cá, não*
309 *queremos atender ninguém ou não tem nada aqui para que possam atender a população.*
310 Colocou que é uma visão do descaso total, trouxe a foto e vai mostrar ao Sr. Presidente,
311 pois a foto deprecia a Prefeitura e a Secretaria de Saúde, porque é um espaço que deveria
312 ser bem utilizado, com a identificação do Município e as portas deveriam ficar abertas,

Página 8 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 *por que acontecem essas coisas?* Falou que parece que o governo está dando as costas
314 para a população porque as duas portas de aço da loja estão fechadas e a outra, pelo meio,
315 não é um negócio dizendo assim “*venha aqui que vou recebê-lo*, porque é o dinheiro
316 público, pois recebem verba do governo federal e do governo do estado, mas não é assim
317 que aparenta não. Disse que o Vereador Dr. Luiz Fernando tem razão, espera que venha
318 uma resposta adequada, porque o vereador está conferindo as atribuições do Executivo e
319 que infelizmente não está sendo de alcance da população. O Vereador Dr. Luiz Fernando
320 disse que o requerimento em discussão sobre a Farmácia Popular versa sobre o
321 atendimento a partir de sexta-feira às dezoito horas, especificamente nas UPAs, quando
322 a farmácia fecha. Falou que já deu dezenas de exemplos, que foi motivo de denúncias e
323 matérias de jornais, quando uma mãe foi com o seu filho com pneumonia, saiu com a
324 receita e retornou com ele na segunda-feira pior, porque não havia como ela pegar o
325 remédio na farmácia e também não tinha dinheiro para comprar o antibiótico. Comentou
326 que uma criança com inflamação de garganta, mas com pneumonia só vai se agravando.
327 Comentou que não vê as coisas e as ações acontecerem, mas o que o deixa mais
328 estarecido ainda é quando diz que a saúde está muito pior com um Prefeito médico do
329 que com o Prefeito que saiu e há gente que discorda. Disse que por isso cita as duas
330 Macaés, a que ele vive e cita essas coisas e a que o governo vive e diz que está ótima, aí
331 tem dificuldade de entender. Comentou que o Prefeito é médico, religioso, bom
332 samaritano e vira as costas como se nada disso estivesse acontecendo, um requerimento
333 como esse fosse uma coisa ilusória da sua imaginação, porém é a realidade nua e crua
334 daqueles que mais necessitam. Disse que quando fala aqui da saúde no HPM, um hospital
335 de referência que virou o hospital da vergonha, e lamenta porque não é essa Macaé que
336 gostaria, principalmente fazendo parte deste corpo Legislativo. Falou que é cada dia
337 menos, é só acompanhá-lo. Comentou que o PSF do Bairro Visconde de Araújo foi
338 fechado, não entendem por que se existe verba específica para isso, foi implantada no
339 governo anterior vários PSFs nos bairros de Macaé, na gestão do Vereador Dr. Eduardo
340 e hoje vê fechando. Ressaltou que a arrecadação não caiu, pelo contrário, a cada dia
341 anunciam o superavit de arrecadação e cortam da saúde. Perguntou *para onde está indo*
342 *o dinheiro, Prefeito?* “O bom samaritano e religioso da Rua da Praia”, mas faz essas
343 atrocidades com a saúde e com aqueles que mais necessitam. Falou que isso é uma
344 vergonha e um descaso porque a Farmácia Popular tem que funcionar sábados, domingos
345 e feriados para poder atender todas as pessoas que mais precisam, o Poder Público é para
346 isso. Disse que existe verba específica federal para manter esses projetos e *por que*
347 *funciona tão precariamente? Para onde está indo o dinheiro da Saúde?* O Presidente
348 disse que é extremamente interessante o requerimento do Vereador Dr. Luiz Fernando
349 porque as medicações de urgência, como o de dor, se fazem na unidade de emergência,
350 mas às vezes o tratamento precisa ser continuado. Falou que muitas vezes não é necessário
351 que o paciente permaneça internado, no caso de pneumonia ou amidalite, o antibiótico é

Página 9 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 caro e hoje uma receita médica custa em torno de cem reais. Comentou que, mesmo que
353 a farmácia do Município não abrisse porque ela é grande, mas alguma farmácia na
354 unidade de emergência deveria ter um suporte para atender e dizer qual farmácia funciona
355 ou qual pronto-socorro tem o medicamento. Disse que se viabilizassem algum lugar para
356 os medicamentos, pelo menos isso, mas é claro que o ideal seria a Farmácia Popular do
357 Município ficar aberta vinte e quatro horas e atender essa demanda de medicamentos.
358 Colocou que há diversos servidores que se disponibilizam para trabalhar em regime de
359 plantão, isso é até bom para alguns, abriria esse campo e atenderia a população com maior
360 presteza. Disse que acha extremamente interessante, ele não tinha muito esse problema
361 porque em todas as unidades de saúde de emergência havia medicação, como as duas
362 UPAs no pronto-socorro. Falou que o doente saía do hospital já medicado quando era
363 injetável ou com o remédio para levar e tomar no dia seguinte quando precisasse. Falou
364 ao Vereador Dr. Luiz Fernando que acha excelente o requerimento e espera que seja
365 atendido. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. Em Justificativa, o Vereador Dr.
366 Luiz Fernando agradeceu a fala do Sr. Presidente, pois veio colaborar com o seu
367 pensamento. Reafirmou o motivo do requerimento: *quando uma criança sai do hospital*
368 *e o pai não tem condições de comprar o antibiótico, o que ele vai fazer com essa receita,*
369 *vai esperar, sábado e domingo, o seu filho piorar e voltar na segunda-feira para ser*
370 *consultado novamente?* Explicou que assim o pai vai conseguir pegar o remédio, já que
371 a receita da sexta-feira não serve mais, pois subentende-se que pegaram o remédio, mas
372 não pegaram porque a farmácia estava fechada. Disse que o filho volta três dias depois
373 muito pior e com estado de saúde agravado pela dificuldade financeira das pessoas. Falou
374 que o propósito da farmácia é atender os que mais precisam, mas infelizmente não é o
375 que está acontecendo. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto cobrou
376 da Secretaria desta Casa as duas Moções de Aplausos que solicitou para a Colônia de
377 Pescadores, para o Presidente e o Vice-Presidente e gostaria de entregar na terça-feira ou
378 quarta-feira junto com o Vereador Alan Mansur. Comentou a maneira como a polícia
379 militar vem tratando as Comunidades, principalmente a Comunidade das Malvinas. Falou
380 que entendem que os policiais precisam fazer o trabalho, mas não da forma como está
381 sendo feito, porque não podem esculachar morador simplesmente porque moram em
382 periferia. Comentou que, na semana passada, a polícia entrou em uma das casas e destruiu
383 uma caixa de água, difícil de comprar, porque achavam que ali havia algo ilícito. Disse
384 que quebraram a caixa de água e bateram na moradora. Pediu que tenham um pouco de
385 carinho com aquela população, que vive um momento difícil, e nem todo mundo ali vive
386 na atividade ilícita. Colocou que esse procedimento não é feito na Lagoa, tendo em vista
387 que passam na Lagoa e há várias pessoas usando drogas, mas nem se quer são revistadas.
388 Perguntou *por que na Lagoa passam com cara de paisagem e nas Comunidades*
389 *esculacham os moradores?* Em Discussão, Requerimento nº 467/2018, do Vereador
390 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, solicitando a prorrogação, por mais três meses, do

Página 10 de 29



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 cadastramento no Cartão do Programa Macaé Cidadão. Com a palavra, o Vereador Paulo
392 Antunes disse que não sabe qual secretaria está fazendo o cadastramento, pois vai
393 procurar saber com a Secretaria de Mobilidade Urbana, porque na Serra é muito
394 complicado. Falou que, os seus funcionários que trabalham em sua propriedade, ele
395 mandou fazer o cadastramento com o contracheque e a carteira de trabalho, mas não
396 aceitaram. Disse que não aceitar uma carteira de trabalho é um absurdo, então exigiram
397 três contas de luz e uma declaração dele registrada em cartório dizendo que eles eram
398 seus funcionários. Comentou que foi ao cartório e fez a declaração para cada funcionário
399 e com três contas de luz, então três funcionários foram e fizeram o cadastro, mas logo em
400 seguida foi outro com a esposa e disseram que só uma conta de luz bastava. Disse que
401 são dois pesos e duas medidas, pois as pessoas da roça não têm tempo para ficar indo e
402 voltando, falta esclarecimento para as pessoas que estão trabalhando. Colocou que o
403 requerimento do Sr. Presidente é importantíssimo e pediu à Secretaria de Mobilidade
404 Urbana, que vem fazendo um trabalho importantíssimo na cidade, que instrua melhor as
405 pessoas da Serra. Comentou que não aceitam contracheque, não aceitaram a certidão de
406 nascimento do filho da sua funcionária, mandaram fazer o CPF e o garoto tem oito anos
407 de idade. Questionou qual seria o documento mais importante, porque acha que é pura
408 falta de informação e seria importantíssimo estender por mais três meses. Com a palavra,
409 o Vereador Marvel disse que o requerimento veio em ótima hora porque prorrogando o
410 tempo de cadastramento ajudará as pessoas mais carentes a conseguir o Cartão Cidadão.
411 Disse que essa questão foi alertada quando o projeto de lei veio para esta Casa, sua pessoa
412 votou contra porque é a favor da passagem a um real para todos, mas é importante para
413 os servidores, alunos e as pessoas que não moram em Macaé e não terão esse direito, acha
414 isso um absurdo. Ressaltou que na discussão enfatizou a situação das pessoas carentes,
415 graças a Deus os funcionários do Vereador Paulo Antunes possuem contracheque, mas
416 imaginem aqueles que estão desempregados, não possuem conta de luz e não há nada
417 para que possam comprovar a residência. Colocou que se forem nas comunidades vão ver
418 que há diversos moradores que não possuem conta de luz, certo dia o vereador até brincou
419 que a ENEL coloca poste de luz em toda a cidade. Em Aparte, o Vereador Paulo Antunes
420 disse que não sabe como estão fazendo isso, mas acha que a Secretaria de Mobilidade
421 Urbana deve estar dando esse jeito. Informou que a caixa de água doada pelos Vereadores
422 Maxwell Vaz, Marcel Silvano e Dr. Márcio Bittencourt já está no Assentamento e sua
423 pessoa está abastecendo toda semana com água potável. Disse que o que foi prometido
424 aqui foi cumprido. Disse ao Vereador Marvel que acredita que a Secretaria de Mobilidade
425 Urbana deve estar dando um jeito de atender essas pessoas, pois as pessoas do
426 Assentamento já fizeram o cadastramento e não possuem endereço, assim falaram para
427 ele. O Vereador Marvel retomou a palavra dizendo que foi alertado aqui que as pessoas
428 mais carentes não iriam conseguir se cadastrar por falta de conta de luz. Colocou que não
429 sabem se é a Secretaria de Mobilidade Urbana que está fazendo o cadastramento, foi a

Página 11 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 três postos de cadastramento e quem estava lá fazendo o cadastramento eram funcionários
431 da SIT. Disse que as pessoas que estavam fazendo o cadastro eram pessoas da empresa
432 que tem o monopólio na cidade, que é a SIT. Colocou que foi alertado por ele, pelo
433 Vereador Marcel Silvano quando fez um belo discurso aqui e acredita que o requerimento
434 tenha vindo em boa hora. Falou que é impossível isso dar certo porque a população
435 carente não tem como comprovar residência ou arrumar outro mecanismo para a
436 população que está desempregada hoje. Colocou que os desempregados precisam da
437 passagem para levar o currículo para as empresas e conseguir um trabalho, mas sem o
438 comprovante de residência não vão conseguir e parabenizou pelo requerimento. O
439 Vereador Marcel Silvano lembrou-se de outra proposta que o Sr. Presidente trouxe na
440 discussão desse projeto de lei, no qual ele e o Vereador Marvel votaram contra, que seria
441 a instituição da tarifa zero para todos. Disse que o Sr. Presidente não trouxe uma emenda
442 naquele momento, mas agora com esse requerimento dá oportunidade de fazerem
443 avaliações na maneira como tem sido conduzido, esse que seria o programa que ia trazer
444 a justiça, o controle e o melhor aproveitamento da passagem subsidiada. Falou que
445 alertaram ali, mas é muito ruim a sensação de estarem aqui avisando ao Plenário que eles
446 alertaram, lembrando que falaram que haveria problemas. Comentou que existem
447 situações e o Vereador Paulo Antunes trouxe algumas, mas existem situações de
448 moradores de bairros mais pobres onde há pessoas com dificuldades de comprovar
449 residência e para qualquer ação a declaração da unidade de saúde serve, pois a família é
450 atendida ali, e não estão aceitando. Em Aparte, o Vereador Paulo Antunes esclareceu que
451 é a favor do programa, não é contra, pelo contrário, é dez vezes a favor, mas acha que
452 quem tem o direito é quem mora aqui. Explicou que falou da dificuldade que estão tendo
453 as pessoas da Serra devido à falta de esclarecimento, mas é a favor de que só as pessoas
454 que moram em Macaé tenham o direito à passagem a um real e não abre mão disso. O
455 Vereador Marcel Silvano retomou a palavra dizendo que a dificuldade foi criada através
456 da elaboração dos critérios em que eles não tiveram a participação. Disse que os critérios
457 no momento da votação da lei que criou o Programa Macaé Cidadão, eles, os vereadores
458 abriram mão do papel do cidadão na função de legislar para deixar o Prefeito definir os
459 critérios a torto e a direito, da cabeça dele e da forma que quisesse. Colocou que os
460 desdobramentos são as dificuldades para um e as facilidades para outro, pois eles falaram
461 aqui dessas possibilidades e há outras distorções dessas possibilidades. Falou que a Escola
462 Técnica Federal Fluminense é um dos polos para fazer o cadastramento e os estudantes
463 do IFF estão sendo proibidos de utilizar a passagem subsidiada, estudantes que moram
464 em Rio das Ostras e Carapebus, a unidade escolar deles é um polo de cadastro e estão
465 com os seus direitos restringidos dos seus. *Imaginem como está a cabeça da direção da*
466 *instituição?* Pois o polo é uma base e os seus estudantes estão sendo prejudicados, os
467 profissionais estão sendo prejudicados e são uma base para reforçar isso. Disse que
468 acredita que é um projeto, é um programa que traz uma distorção enorme na política

Página 12 de 29



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 pública de transporte, traz uma segregação inadmissível nos tempos que vivem, no
470 Município em que vivem. Colocou que, com todas as dificuldades do mundo e que estão
471 vendo em Macaé, o desemprego, o retrocesso e a questão econômica recuada, ainda é um
472 Município com dinâmica de metrópoles. Disse que as pessoas vêm trabalhar, consumir,
473 estudar em Macaé e estão sendo privadas do direito do transporte público. Falou que
474 acredita que mais três meses é um bom parâmetro para que possam entender o que vai
475 dar desse quiproquó todo (sic). Disse que não é admissível que os vereadores fiquem
476 inertes ao que está acontecendo, o cadastro ninguém sabe por quem está sendo feito, não
477 sabem se é a Secretaria de Mobilidade ou a SIT, se é a empresa ou a Prefeitura. Comentou
478 que é uma situação extremamente delicada. Disse que não conseguiram ver o esforço do
479 governo para que haja um controle maior, transparente e efetivo do subsídio dos repasses,
480 transformando em planilhas mensais, bimestrais e de forma transparente para que todos
481 saibam quanto foi e quantas roletas giraram e como isso tem acontecido. Disse que isso
482 traria uma economia na questão do subsídio do Município, então acha que não resolveram
483 o problema e trouxeram mais problemas para aqueles que mais precisam. Falou que todos
484 os exemplos falados ali foram especificamente das pessoas mais pobres, infelizmente esse
485 é um dos resultados mais imediatos, mais sofrimento e dificuldades para o pobre usar o
486 transporte público. Em Questão de Ordem, o Vereador Paulo Antunes registrou a
487 presença de um dos vereadores mais atuantes que esta Casa já teve e hoje faz muita falta
488 neste Plenário, um dos vereadores mais atuantes que este Município já teve, o ex-
489 Vereador Nélio Nocchi Emerick. O Sr. Presidente disse que, na verdade, o ex-Vereador
490 Nélio Nocchi Emerick não foi embora daqui porque ele disse que levaria a sua cadeira
491 para casa, então é só ele trazer a cadeira de volta, sentar ali e continuar sendo vereador.
492 Disse que o ex-Vereador Nélio Nocchi Emerick é amigo de todos, um pensador político,
493 gosta de política e nem sempre tem as ideias que considera as melhores, mas continuam
494 amigos e é um prazer tê-lo aqui. Em Questão de Ordem, o Vereador Paulo Antunes disse
495 que estrearam o placar eletrônico com um projeto de sua autoria e sugeriu que colocassem
496 o nome do autor. O Vereador Cesinha Com Todo Gás parabenizou o Sr. Presidente, o
497 Vereador Dr. Eduardo, pelo pedido para prorrogar o cadastro do Cartão Cidadão.
498 Lembrou-se de que ele e o Vereador Julinho do Aeroporto foram citados como autores
499 do pedido do projeto ao Executivo para que implantassem o Cartão Cidadão. Falou sobre
500 a importância do Cartão Cidadão, a economicidade para o Município e, pelo momento
501 que vivem, nada é mais justo do que fazer um cadastramento para dar jus aqueles (sic)
502 que têm o direito à passagem a um real na cidade de Macaé. Colocou que nada é mais
503 justo do que fazer um cadastramento para oferecer às pessoas que realmente precisam do
504 transporte público e o Vereador Dr. Eduardo pede em uma boa hora a prorrogação e
505 entendem que o prazo é muito curto para que a população possa alcançar um projeto tão
506 importante que é o projeto social do Cartão Cidadão. O Vereador Maxwell Vaz colocou
507 que é favorável ao requerimento do Sr. Presidente, o Vereador Dr. Eduardo, sobre esse

Página 13 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 projeto de lei. Disse que discutiram bastante, mas não se exauriu, pois trata-se de um
509 projeto iniciado em dois mil e treze, quando já existia o subsídio, a passagem era três reais
510 e o governo anterior pagava dois reais. Comentou que, no governo do Prefeito Dr.
511 Aluizio, resolveram fazer o subsídio de dois reais e a passagem passou a ser um real,
512 alegando as questões sociais, que seria bom para todos, do trabalhador ao patrão, e seria
513 a melhor forma de distribuição de renda do planeta o projeto da passagem a um real. Falou
514 que, na época da discussão, eles fizeram várias ressalvas e queriam aprimorar o projeto,
515 mas isso não foi concedido, assim como o projeto atual que foi apresentado e que fizeram
516 várias tentativas de emendas e aprimoramentos, mas também não concedido pela bancada
517 governista. Disse que é por isso que as coisas acontecem assim, porque não ouvem e se
518 deparam com os problemas. Falou que agora tem o Censo de Herodes fazendo parte do
519 Cartão Cidadão, aquilo que oprime e segrega o cidadão, que no seu requisito solicita a
520 entrega de alguns documentos, como cópia da carteira de identidade e original para
521 comprovar, cópia de comprovante de residência, podendo ser conta de água, luz, telefone
522 ou contrato de locação. Com tudo isso, há os embarreiramentos porque quem faz esse
523 processo de cadastramento é a empresa, mas a empresa está trabalhando no sentido de
524 diminuir o número de benefícios e aumentando o número de pagantes na roleta. Disse que
525 a Prefeitura quer fazer programa social à custa da empresa, é um problema geral, é uma
526 coisa de enlouquecer qualquer administrador ou qualquer pessoa que se aprofunda no
527 entendimento dessa matéria. Colocou que a passagem é a um real, mas a Prefeitura está
528 devendo à SIT trinta milhões de reais, porque não repassa e está fazendo projeto social
529 com o dinheiro da empresa. Falou que a Prefeitura fez várias tentativas de benefícios para
530 empresa, uma delas é a prorrogação da concessão, que foi feita através de decreto, eles
531 ali sinalizaram que era uma forma ilegal. Disse que em Friburgo isso está dando o maior
532 problema, pois a Prefeitura fez uma extensão de prazos na concessão através de decreto,
533 não entende porque parece que são microrepúblicas montadas por comarcas do judiciário.
534 Disse que aqui decidem uma coisa, em Friburgo outra, aqui entendem de um jeito e no
535 Rio de Janeiro entendem de outro. Citou a questão dos petroleiros, a qual vem
536 defendendo, pois estão sendo covardemente descontados na Petros, porque Rio das Ostras
537 resolve de um jeito, Macaé de outra, assim como o Rio de Janeiro. Disse que estão
538 passando por uma situação grave de instabilidade e insegurança jurídica da República,
539 não pode cada Comarca resolver a coisa de entendimento de um único juiz, à revelia de
540 tribunais, de súmulas e isso está grave. Comentou que precisam de uma reforma política,
541 administrativa no judiciário porque os municípios estão enlouquecendo com esses
542 projetos políticos eleitoreiros, que visam imediatismo, também uma solução em dar
543 apenas um flerte com o social e não estabelecem o conteúdo programático. Disse que isso
544 é mais um deles, pois queriam discutir, não conseguiram e estão aí os problemas
545 apontados. Parabenizou o Sr. Presidente, o Vereador Dr. Eduardo, por ter apontado esses
546 problemas, votarão a favor e com as ressalvas porque dar à empresa o cadastramento e a

Página 14 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 concessão é, no mínimo, imoral, a Prefeitura é que deveria fazer o cadastramento e não
548 dá para empresa fazer. Disse que o compromisso é tanto de um lado quanto do outro, não
549 podem deixar de comentar o momento quando há o débito do subsídio aprovado em lei,
550 quando a Prefeitura se comprometeu, então ela tem que pagar também à empresa, os dois
551 lados precisam andar certo para que a população seja de fato beneficiada. O Vereador Dr.
552 Luiz Fernando falou ao Vereador Maxwell Vaz que disse, no início do ano, que havia
553 uma tremenda confusão entre a SIT e a Prefeitura, parecia que a empresa fazia parte do
554 brasão do Município, uma coisa que se fundiu na outra de tanta coisa emblemática,
555 obscura e imoral. Colocou que o que quer dizer com isso, é que, mera coincidência ou
556 não, a passagem a um real iniciou em dois mil e treze, mas o Prefeito, o bom samaritano,
557 tinha a possibilidade da reeleição, então ele prorrogou a passagem a um real. Disse que é
558 uma coincidência ou não, o Prefeito agora resolveu mudar, mas *será que é porque não há*
559 *reeleição para ele e está indo embora?* Pode ser uma mera coincidência ou não e por isso
560 tem dificuldade de entender, agora ele muda, mas sua pessoa fez uma denúncia no
561 Ministério Público porque estava dando prejuízo ao horário público. Disse que não havia
562 controle, como ainda não há controle, porque não sabe quem fiscaliza a quantidade de
563 pessoas que passam na roleta, se é uma pessoa ou um milhão por dia, por hora ou por
564 mês. Perguntou quem fiscaliza se o ônibus saiu da garagem, ou se alguém girou a roleta,
565 ou se após desligar o motor giraram a roleta outra vez, ninguém apresentou um relatório
566 da fiscalização. Colocou que essa questão ele já denunciou, isso é grave e esse roubo vem
567 de dois mil e treze, não quer falar em detrimento dos trabalhadores e das pessoas que
568 utilizam o transporte público, pois a passagem a um real vem muito bem. Questionou que
569 só agora que não há reeleição o Prefeito resolveu fazer o cadastro, o qual ele já havia
570 denunciado que deveria ter sido feito lá atrás. *Ou também não fez isso?* Disse que pode
571 provar a denúncia. Falou que o déficit com a empresa é tão grande e cada dia cresce tanto
572 que o Prefeito na madrugada baixa um decreto prorrogando a concessão da empresa, que
573 muitas vezes no Plenário fizeram emendas para que isso não acontecesse. Disse que dar
574 cheque em branco para o Prefeito passar por esta Casa uma concessão dessa e que ele fez
575 via decreto, *por que a dívida está muito grande? Existe alguma maracutaia nessa dívida*
576 *ou favorece alguém?* Colocou que a Prefeitura e a empresa viraram uma caixa-preta.
577 Disse que Maricá retirou o transporte urbano, comprou ônibus e colocou para a população
578 o vermelhinho, você anda a cidade inteira nos ônibus da Prefeitura, são ônibus zero e com
579 ar condicionado. Ressaltou que em Macaé o empresário é que é responsável pelo terminal
580 de ônibus, que está caindo na cabeça do povo, o banheiro não tem água, torneira, luz e
581 nem porta e chove mais dentro do que fora, sem contar a feira de Acari. Comentou que
582 essa questão SIT e Prefeitura de Macaé é um caso de polícia, é um envolvimento muito
583 grande e a prova disso foi o decreto à noite prorrogando a concessão da SIT. Disse que a
584 SIT pode tudo, tira o cobrador dando dupla função ao motorista, estressando, e fica por
585 isso mesmo, mas, se a Prefeitura deu a concessão, o mínimo era exigir que não

Página 15 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 desempregasse os cobradores de ônibus porque foram desempregados e ficou por isso
587 mesmo. Colocou que, se ele é concessionário, cobra dele também a contrapartida de ter
588 deixado milhares de trabalhadores desempregados na função de cobrador. Falou que
589 colocaram dupla jornada para o motorista e ficou por isso mesmo, porque não existe um
590 projeto de governo, existe projeto de poder e de perseguir as pessoas. Disse que agora
591 vem fazendo o cadastro porque está indo embora, mas vai ter que devolver para os cofres
592 públicos o período em que não foi feita a fiscalização devida e a forma devida como
593 deveria funcionar, para que houvesse a reeleição dele. Comentou que terá que devolver
594 porque sua pessoa já denunciou. O Sr. Presidente ressaltou que discorda do Vereador
595 Marcel Silvano e de algumas colocações, como os alunos da UFF se sentirem
596 prejudicados ou como outros que citaram como uma obrigação do Município. Disse que
597 não acha que é uma obrigação do Município, portanto não há prejuízo para ninguém,
598 porque acha que a obrigação do Município é a Saúde e a Educação. Comentou que isso
599 foi um projeto social do Prefeito, nunca falou que era o melhor do mundo, mas que
600 considerava um dos melhores de Macaé e sempre defendeu a tarifa zero, uma empresa
601 pública de transporte. Disse que já que querem fazer social com o transporte que se faça
602 através de uma empresa pública, o hospital HPM é de graça e ninguém paga nada lá, a
603 Universidade Municipal é gratuita e ninguém paga nada. Colocou que, se querem fazer
604 social com empresa de transporte, então que seja gratuito, já que não pode ser zero, que
605 seja um real ou que seja o que for, mas precisam saber se interessa manter esse projeto
606 ou não. Disse que precisam assumir que não podem mais continuar e que vão encerrar,
607 seja por questões financeiras, pela crise, pelos royalties e petróleo, mas precisam falar
608 que não dá para continuar. Comentou que precisam organizar, mas é claro que a empresa
609 não pode fazer o cadastro, assim como relatou o Vereador Dr. Luiz Fernando. Falou que
610 se a empresa está transportando a um real, não recebe da Prefeitura e diminui o público
611 dela que pode pagar, então ela não tem interesse nenhum em cadastrar já que a Prefeitura
612 não paga, para ela todos pagam. Colocou que se a Prefeitura estivesse pagando em dia,
613 mas não está porque se estivesse a empresa não teria motivos para isso. Ressaltou que se
614 nem eles, vereadores, sabem direito quem está cadastrando, imagina o funcionário do
615 Vereador Paulo Antunes que está em Córrego do Ouro trabalhando. Disse que perguntou
616 aos Vereadores Welberth Rezende, Julinho do Aeroporto, Paulo Antunes, Marcel
617 Silvano, Maxwell Vaz, e ele também não sabe, então, se eles não sabem, como o cidadão
618 comum vai saber quem está cadastrando. Colocou que, se é um projeto social, então
619 deveria ser um projeto facilitador, porque se ele tem um carro do ano, CPF, cartão de
620 crédito, conta no Banco do Brasil e emprego, não anda de ônibus, ele não anda de ônibus.
621 Disse que o Vereador Julinho do Aeroporto anda de ônibus às vezes, mas ele não anda e
622 vem de carro para Câmara, então ele não precisa se cadastrar e possui todos os
623 documentos exigidos, se for fazer o cadastramento vai conseguir o cartão cidadão em
624 cinco minutos. Disse que possui contracheque, conta de telefone e cartão de crédito, mas,

Página 16 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

625 se o projeto é facilitador e o objetivo atender a quem não pode pagar, então precisam
626 facilitar e não dificultar. Comentou que pediu para que fizessem uma cirurgia em um
627 rapaz que estava trabalhando aqui, no Banco SICCOB (Sistema de Cooperativas de
628 Crédito do Brasil) que fez convênio com a Câmara para empréstimos. O rapaz está
629 morando em Macaé, trabalha todos os dias e está aqui há seis meses atendendo, precisa
630 operar uma hérnia. Comentou que pediu ao seu colega cirurgião para que operasse, mas
631 o rapaz não consegue autorização no SUS porque não possui comprovante de residência.
632 Ressaltou que o rapaz não vai a Vitória todos os dias e volta, ele mora em Macaé e está
633 trabalhando todos os dias, possui contracheque e carteira assinada e não consegue ser
634 operado. Falou que esses programas sociais são para atender quem tem dificuldade e não
635 quem não tem, mas se o Prefeito acha que esse é o grande projeto social dele, e sua pessoa
636 acha que é, então que seja um fator facilitador. Disse que do jeito que está não se consegue
637 operar um doente, pegar um remédio na farmacinha e um cartão para pagar um real.
638 Justificou que o seu pedido de prorrogação do cadastramento, isso falou com ele
639 pessoalmente, para que pudesse ter um tempo e analisar o programa que ele quer, se é um
640 programa que vai realmente beneficiar e não que vai atrapalhar. Comentou que qualquer
641 unidade de saúde do Município e escola vai usar o cartão cidadão, então tiram dois
642 servidores e colocam nas escolas fazendo o cadastro, pois Macaé tem mais cem escolas e
643 unidades de saúde. Disse que a empresa fazer o cadastro, quando ela não está recebendo,
644 é ótimo até não ter o cartão, porque a população vai pagar mais, mas atender a população
645 de fora não acha que é obrigação do Município. Falou que não quer fazer discurso
646 politicamente correto porque quer um programa social que atenda a população de Macaé,
647 se for objetivo do Prefeito que faça cumprir esse objetivo ou não existe programa social
648 em Macaé. Falou que a pessoa que vem estudar na universidade que é de graça, que é
649 atendida no nosso hospital que é de graça e ainda tem que ter a passagem que é de graça.
650 Citou o hotel de graça, mas que ainda não existe porque não está funcionando, e foi contra
651 quando votaram juntos e continua contra. Disse que concorda com um hotel para
652 estudante de Macaé que estuda fora, não estudante de fora que estuda em Macaé. Sugeriu
653 que fizessem uma Bolsa-Pensão para o estudante de Macaé que estuda fora, mas estão
654 dando ao estudante de fora que estuda em Macaé, só não dão para o estudante morador
655 de Macaé que estuda fora e precisa, o normal seria isso. Então, o projeto é um facilitador
656 ou não é facilitador, é para quem precisa ou não é para quem precisa. Disse que a pessoa
657 que “mora em uma invasão”, mora em Macaé e não tem emprego, conta luz, não tem
658 nada e também não tem um real, sendo assim estão condenando essa pessoa à morte.
659 Falou que estão querendo um programa social que atenda realmente quem precisa, essa é
660 a sua colocação e por isso continua defendendo uma empresa de ônibus a zero real em
661 Macaé, onde todo mundo possa andar e esse é o tipo de licitação que gostaria que
662 fizessem. Poderiam contratar uma empresa com duzentos ônibus que levassem os
663 macaenses para onde fossem e pagariam esses quarenta milhões por mês, isso seria um

Página 17 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

664 programa social interessante. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. Em
665 Justificativa de Voto, o Vereador Marcel Silvano solicitou a prorrogação dos trabalhos.
666 Disse que o Sr. Presidente consegue ter um malabarismo no debate que é impressionante
667 pela habilidade dele quando defende o transporte público gratuito para todos, mas a
668 passagem subsidiada não pode ser para todos. Falou que, além disso, o mais grave é
669 quando eles reduzem a discussão do transporte público pelo endereço, CEP e não pelo
670 direito da pessoa. Ressaltou que o transporte público é um direito de qualquer cidadão
671 brasileiro, assim como a saúde, a educação e assistência social, é um direito à cidade e a
672 democratizar os acessos, isso é um direito do cidadão brasileiro, do cidadão macaense
673 que vive a dinâmica do Município e disso não abre mão nesse debate. Disse que o
674 problema foi quando reduziram essa discussão, deixaram de fazer o que o Sr. Presidente
675 acabou de fazer agora: falar sobre todas as dúvidas, porque não é transparente, não é claro
676 para nenhum deles e nem para o cidadão. Questionou quem controla, quem cadastra,
677 quanto paga e quantas vezes roda a roleta, quanto é no final das contas, porque não é claro
678 e transparente. Disse que é um absurdo o que acontece no transporte público desta região,
679 pois não conseguem discutir isso quando ficam falando se é macaense ou não. Falou que
680 reduzem muito demais o papel deles na discussão do transporte público. Colocou que a
681 passagem subsidiada não começou com o Prefeito Aluizio e a relação conturbada também
682 não começou com ele, a falta de transparência, ingerência da empresa nos governos não
683 começou agora, começou lá atrás e foi subsidiada para dois e cinquenta, depois para dois
684 reais. Comentou que o Prefeito Aluizio só aumentou o subsídio para um real, fez mais
685 propaganda e continua refém da empresa de transporte, sem transparência e continua
686 submetendo o povo a um transporte ruim, precário e com os terminais abandonados da
687 forma que estão. Disse que não aprofundaram esse debate e ficam chorando migalhas
688 falando de quem é ou não é daqui, mas, no final, ninguém sabe quanto vai economizar e
689 quanto vai custar, eles não sabem. Em Discussão, Requerimento nº 473/2018 do Vereador
690 Cristiano de Almeida Silveira, solicitando a realização de Audiência Pública no dia vinte
691 e cinco de setembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, para debater a Mobilidade
692 Urbana e segurança no trânsito. Com a palavra, o Vereador Cristiano Gelinho saudou
693 todos dizendo que este requerimento vem de encontro e buscando fortalecer a proposta
694 de dois mil e dezoito do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), cujo tema é “Nós
695 Somos o Trânsito”. Comentou que acredita que há um requerimento em andamento nesta
696 Casa, na sequência vem o seu requerimento para aprofundar e saber do Executivo em que
697 pé está a colocação de *Guard-rail* na Linha Azul. Disse que, nessa Audiência Pública,
698 caso o requerimento seja aprovado, estará presente um cadeirante que se acidentou e é a
699 preocupação que eles têm de estar trazer a segurança no trânsito. Explicou que na Linha
700 Azul há um desnível que provoca uma instabilidade nos veículos e nesse trecho há igrejas,
701 comércios e está buscando a segurança no trânsito. O Vereador Marcel Silvano
702 parabenizou o Vereador Cristiano Gelinho pela proposta da Audiência Pública. Disse que

Página 18 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

703 o Município, bem pouco tempo atrás, contratou a UFRJ para elaborar um Plano Municipal
704 de Mobilidade Urbana. Falou que esta Audiência Pública será a oportunidade de resgatar
705 isso, de trazer esse Plano Municipal de Mobilidade Urbana, identificar o que está
706 acontecendo, o que não está, o que precisa melhorar e avançar. Disse que também é uma
707 oportunidade de envolver os agentes de trânsito, os servidores públicos que estão nas ruas
708 todos os dias e muitas vezes dependendo de melhores condições de trabalho, de
709 equipamentos, viaturas e de condições de estar nas ruas prestando o serviço que eles
710 devem prestar, fazendo com que o trânsito flua melhor. Sendo assim, as pessoas terão
711 mais facilidades de acesso aos locais, no direito de ir e vir na cidade e com mais qualidade.
712 Colocou que isso tem toda relação com o debate do transporte público, pois está inserido
713 na discussão da Mobilidade Urbana, quanto melhor o transporte público mais o cidadão,
714 independente de quanto recebe no contracheque, vai utilizar o transporte público. Falou
715 que quanto melhor o transporte público mais gente estará usando e haverá menos carros
716 nas ruas. Comentou que ontem discutiram aqui ciclovia, defesas de políticas para
717 defender os atletas, os profissionais do ciclismo e também os ciclistas que vão trabalhar
718 de bicicleta, que vão para casa e resolver os seus problemas. Disse que tudo isso está
719 inserido na discussão da Mobilidade Urbana, que é o direito a uma cidade saudável,
720 democrática e que respeita quem usa ônibus, quem vai aos terminais, quem se locomove
721 de carro e pessoas como eles que acreditam que o transporte sobre trilhos é uma realidade.
722 Colocou que uma Audiência Pública com essa amplitude tem uma responsabilidade
723 enorme e eles têm essa responsabilidade de discutir o Município e que modelo de
724 Município querem. Disse que o Município que querem é que melhorem o modelo de
725 transporte público, que seja acessível a todos, com preço justo, transparente e que as vias
726 da cidade sejam de fato com manutenção, qualidade, menos buracos, menos abandono,
727 com iluminação pública, com calçadas no Centro da Cidade onde idosos, pessoas com
728 deficiências e gestantes não tropecem e caiam. Falou que a Mobilidade Urbana é a vida
729 das pessoas e fala de tudo, então acha que é uma Audiência Pública de tamanha amplitude.
730 Comentou que é importante que, aprovando, a Casa, o Vereador e o próprio governo
731 tenham o compromisso de estar ali e dialogar com a sociedade, de ouvir as reclamações
732 do povo e também de entender o que está acontecendo a partir de um documento público,
733 oficial, que é o Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Disse que acha o Plano Municipal
734 de razoável para bom e que precisam fazê-lo se tornar realidade em pouco tempo porque
735 muita coisa que está ali não acontece e, pelo contrário, tem andado para trás. Então, acha
736 que é uma Audiência Pública de tamanha importância e que pode contar com sua parceria
737 e entusiasmo nesse debate, porque desrespeita a vida das pessoas que todos os dias saem
738 e voltam para casa. Colocou que precisam discutir o direito de ir e vir na cidade e a
739 Mobilidade tem toda relação com isso. O Vereador Maxwell Vaz colocou que fala em
740 apoio ao Vereador Cristiano Gelinho, pois é muito importante que reacendam a discussão
741 sobre Mobilidade Urbana, tendo em vista ser um dos maiores problemas em todos os

Página 19 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

742 Municípios, destacadamente no Município de Macaé. Falou que o Município de Macaé
743 tem uma frota de automóveis bastante significativa, não só particular como de empresas
744 de caminhões de transporte de material. Disse que a Mobilidade Urbana tem que ser
745 tratada de forma que ofereça segurança e principalmente fluxo. Falou ao Vereador
746 Cristiano Gelinho que fizeram recentemente uma grande campanha no Município,
747 denominada “Operação Marca Buraco”, e várias pessoas com iniciativa própria
748 acompanhando a campanha foram para as ruas marcar os buracos para que a Prefeitura,
749 então, tivesse o melhor visual. Disse que pintaram os buracos, mas muitos buracos ainda
750 continuam, não no mesmo estágio porque com o tempo eles vão ampliando. Comentou
751 que nessa Audiência Pública terão a oportunidade de discutir essa operação marca-
752 buraco, o transporte de VLT (Veículos Leves Sobre Trilhos), que o Vereador Marcel
753 Silvano lembrou muito bem. Disse que vai ao Rio de Janeiro e o VLT está funcionando,
754 o VLT de lá foi adquirido depois do nosso, mas por causa de uma pirraça política o atual
755 Prefeito não colocou o VLT para funcionar e a população que se dane. Falou que o
756 Prefeito fica de engodo com a passagem a um real para fortalecer as empresas de
757 transporte, que são aquelas que no Rio de Janeiro patrocinaram o ex-Governador Cabral
758 e a sua “equipe”, cada um dá o nome que quiser. Disse que foi através das empresas de
759 transporte também, inclusive um dos donos de empresa de transporte foi preso. Falou que
760 o Vereador Dr. Luiz Fernando lembrou-se bem da falta de controle da roleta, mas
761 denunciaram aqui e quem fazia a medição era a FETRANSPOR para pagamento de
762 subsídio. Disse que viu o ofício que dizia que havia cem mil passageiros e acabou,
763 ninguém controla nada e assim vai esvaziando o erário público, por isso falta remédio,
764 não faz manutenção no Parque da Cidade, por isso o ginásio poliesportivo acabou e o
765 Centro de Convenções está acabando. Comentou que ainda bem que o prazo de validade
766 do governo está vencido, senão seria o caos para Macaé manter o governo que não cuida
767 do patrimônio. Disse que vota favorável ao requerimento, acha uma oportunidade muito
768 interessante para que possam rediscutir a questão da mobilidade urbana. Comentou que
769 espera que os representantes do Executivo venham, mas talvez precisem fazer uma
770 emenda à Lei Orgânica para punir os representantes do Executivo que não comparecem
771 nas Audiências Públicas. Colocou que a Audiência Pública é uma ferramenta universal,
772 não é só Macaé que usa isso, o Senado usa, a Câmara dos Deputados Federal, e são
773 respeitados, os ministros vão dar explicações. Colocou que aqui não é assim, os
774 secretários não comparecem nas Audiências Públicas porque não gostam de fulano ou de
775 cicrano. Falou que a Audiência Pública é aprovada em Plenário, estão desrespeitando o
776 Plenário, então precisam responder por crime administrativo e político também. Disse
777 que precisam colocar regras bem claras para a administração pública e vota favorável à
778 proposta do vereador. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente disse
779 para convidar o Secretário de Mobilidade Urbana para comparecer ou mandar um técnico.
780 Marcou para sexta-feira Audiência Pública do Código Tributário e convidou as

Página 20 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

781 Secretarias de Planejamento e Fazenda. Disse que gostaria de marcar também a Audiência
782 Pública que ele faltou, que é da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), para segunda-
783 feira às dezessete horas. Falou que o Sr. José Manoel já ligou cobrando para que pudessem
784 fazer e esse não falta, vem em todas. Em discussão, Requerimento nº 474/2018 do
785 Vereador Cristiano de Almeida Silveira, solicitando que informem se há em andamento
786 algum projeto de instalação de Guard-Rails nas margens da Linha Azul. Com a palavra, o
787 Vereador Cristiano Gelinho disse que este requerimento tem uma conectividade com o
788 requerimento anterior, no qual solicitaram a Audiência Pública. Disse que tramitou nesta
789 Casa Guard-Rails na Linha Azul, não sabe qual vereador é o autor do requerimento, mas
790 sabe que já aconteceu e gostaria que o Executivo fornecesse algum tipo de informação.
791 Falou que é necessário que os órgãos governamentais se façam presentes nessa discussão,
792 assim como bem colocaram os Vereadores Marcel Silvano e Maxwell Vaz, a explanação
793 dos dois foi quase uma Audiência Pública. Falou que é nessa direção que querem
794 caminhar e discutir. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente disse
795 que houve uma solicitação para prorrogação da Sessão. Em Votação, foi aprovada a
796 prorrogação da Sessão por mais uma hora. O Vereador George Jardim assumiu a
797 Presidência. Discussão, Requerimento nº 439/2018 do Vereador Maxwell Souto Vaz,
798 solicitando à Secretaria Municipal de Fazenda o envio de cópia do Processo
799 Administrativo nº 4.790/2018, cujo objeto fora a contratação de empresa especializada
800 em prestação de serviços para atualização dos softwares “PRONIM” de propriedade do
801 Município de Macaé. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse que analisou as
802 publicações e se deparou com esse extrato de contrato que visa à atualização de softwares
803 da Prefeitura, não é uma aquisição. Falou que o que surpreendeu é o valor do contrato,
804 um milhão, trinta e quatro mil e setecentos reais, para atualização de softwares. Disse que
805 qualquer um milhão parece que estão assinando dez mil reais, cinquenta mil reais, e como
806 não quer ser leviano precisa da cópia do contrato para poder fazer uma análise mais
807 adequada. Colocou que quer ver se o valor está adequado, se está superdimensionado.
808 Pediu aos vereadores que deem a oportunidade de aprovar esse requerimento para que
809 possa fazer uma avaliação, porque pede no requerimento a cópia do Processo
810 Administrativo nº 4.790/2018 para fazer uma análise. Em Votação, foi aprovado por
811 unanimidade. Em Discussão, Requerimento nº 441/2018 do Vereador Maxwell Souto
812 Vaz, solicitando a aprovação pelo Plenário de uma Moção de Repúdio direcionada ao
813 Governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, que sistematicamente vem realizando
814 ataques geopolíticos ao Estado do Rio de Janeiro, em especial a Macaé. Com a palavra,
815 o Vereador Maxwell Vaz disse que, no seu entendimento, é um fato de muita relevância,
816 inclusive gostaria que os pré-candidatos a deputado estadual acompanhassem esse tema
817 e colocassem na sua pauta de debate político, não só em defesa de Macaé, mas do Estado
818 do Rio de Janeiro. Comentou que o governador do Espírito Santo resolveu fazer ataques
819 geopolíticos a Macaé, inclusive ofendendo a soberania do Estado do Rio de Janeiro.

Página 21 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

820 Registrou que o pré-candidato José Carlos do Partido Solidariedade tenta essa questão.
821 Disse que o governador do Espírito Santo atacou Macaé e o Estado do Rio de Janeiro
822 diretamente através das mídias e fazendo tentativas de interlocuções com o Ministério
823 dos Transportes e a INFRAERO para que retirassem da pauta de concessão o aeroporto
824 de Macaé. Disse que o aeroporto, no momento, recebe uma obra da INFRAERO para
825 fazer reforço de pista e adequar esse equipamento para entrar na rodada de concessão.
826 Comentou que o que precisam é de um aeroporto funcional, um aeroporto onde possam
827 pousar aeronaves que tenham economicidade para os passageiros, então são aeronaves de
828 setenta passageiros, e para fazer ponte aérea com Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São
829 Paulo e até Vitória. Colocou que esse governador tem que entender que Vitória faz parte
830 do Brasil, que o Espírito Santo faz parte do Brasil e o desenvolvimento é nacional, não
831 pode isolar ou querer isolar Macaé, que é a capital do petróleo, de um circuito aéreo.
832 Diante das declarações desse governador, que acha que ele usa de forma eleitoral, e como
833 sua pessoa não é candidato, pode falar à vontade essas coisas. Disse que o governador usa
834 de forma eleitoreira esse discurso, esse ataque a Macaé e ao Estado do Rio de Janeiro
835 para dizer que ele é o defensor do Espírito Santo. Pediu aos colegas vereadores que
836 reflitam, sabe que é uma decisão importante e tem consequências, mas que se posicionem
837 defendendo o estado e o Município para que outros ataques geopolíticos não venham a
838 causar lesões e perdas de infraestrutura para Macaé. O Vereador Cesinha Com Todo Gás
839 defendeu a fala do Vereador Maxwell Vaz, pois ele não está pedindo essa Moção de
840 Repúdio em vão, pois tem certeza de que está se baseando em várias questões com que
841 esse governador se dirigiu a esta cidade. Disse que vota favorável à Moção de Repúdio
842 para o governador do Espírito Santo. O Vereador Marcel Silvano disse que estão vivendo
843 um momento histórico para o Estado do Rio de Janeiro, para nossa região e não há dúvida
844 de que não há solução para o Estado do Rio de Janeiro que não passa por aqui. Comentou
845 que não há saída para a crise do Estado do Rio de Janeiro que não passa por aqui, para
846 resgatar as vocações econômicas de desenvolvimentos dessa região da bacia de Campos,
847 mas em especial de Macaé e dos municípios no entorno. Colocou que estavam falando de
848 transporte público, o ônibus e do transporte sobre trilhos, estavam falando sobre
849 mobilidade urbana e o aeroporto é uma das formas de se integrar com o restante do país.
850 Disse que não há caminho para o desenvolvimento desta região que não passe pelo
851 aeroporto de Macaé, é uma questão em que não há dúvida e que é necessário, que todo
852 esforço possível seja desempenhado por todos eles. Quando veem uma posição tomada
853 pelo governador do Espírito Santo, parece uma posição sobre a qual estavam discutindo
854 anteriormente, de que o ônibus de Macaé só pode atender o Macaense. Disse que o
855 desenvolvimento do Brasil e da região sudeste não pode estar só relacionado aos
856 interesses do governador do Espírito Santo, o pré-sal, o petróleo do brasileiro que está na
857 nossa costa e o modelo de desenvolvimento não pode ficar à mercê de um ou outro
858 interesse conjuntural de alguma liderança política. Comentou que a posição da Câmara

Página 22 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

859 neste momento os coloca em uma postura de retomar a possibilidade enquanto políticos
860 macaenses e com autoridade para fazer as discussões que desrespeitam ao
861 desenvolvimento. Colocou que se preocupam muito com os debates que tratam do
862 aeroporto, com os debates que tratam da retomada da ferrovia, para atender a esta região
863 que passa por Macaé e que vai até Vitória. Disse que é importante que retomem a
864 autoridade nessa discussão porque não dá mais para ficar isolado sem entender que o
865 desenvolvimento passa por aqui e que precisam retomar a autoridade nesse debate.
866 Ressaltou que a Moção proposta pelo Vereador Maxwell Vaz dá a possibilidade a eles de
867 se impor novamente nesse debate que desrespeita o aeroporto, o desenvolvimento, a
868 geração de emprego, de renda e de oportunidade. Falou que não há saída para a crise do
869 Estado do Rio de Janeiro que não passe pela região e pelo aeroporto de Macaé, pela
870 melhoria da infraestrutura, estradas, rodovias, ferrovias, e é fundamental que eles se
871 posicionem neste momento. Disse que o Vereador Maxwell Vaz tem aqui o seu apoio,
872 sua posição favorável de repúdio ao governador do Espírito Santo, o governador do
873 Estado do Rio de Janeiro merece várias Moções de Repúdio também, mas o governador
874 do Espírito Santo, que tem desdenhado tanto da nossa vocação quanto do momento em
875 que precisamos retomar o desenvolvimento do povo. Em Votação, foi aprovado por
876 unanimidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Paulo Antunes justificou que precisará
877 se ausentar, pois vai ao médico. Em Discussão, Requerimento nº 440/2018 do Vereador
878 Maxwell Souto Vaz, solicitando à Secretaria de Infraestrutura o envio de cópia do
879 Processo Administrativo nº 18.693/2016, cujo objeto fora a contratação de empresa
880 especializada para execução de serviços de trabalho técnico-social no programa Minha
881 Casa Minha Vida. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz pediu atenção dos vereadores
882 nesta matéria, pois se trata de contrato de uma empresa para fazer um levantamento
883 técnico-social no Programa Minha Casa Minha Vida, no empreendimento Bosque Azul,
884 no Bairro Ajuda de Baixo. Disse que para fazer um levantamento técnico-social a
885 Prefeitura não poderia usar os seus próprios funcionários, como assistente social, que tem
886 vários e são muito competentes. Falou que poderiam usar os estagiários ou convidar uma
887 universidade para fazer um estágio com eles e fazer o levantamento social, mas não.
888 Colocou que a decisão da Prefeitura foi contratar uma empresa para fazer um
889 levantamento social no Programa Minha Casa Minha Vida de um local específico, que é
890 o empreendimento Bosque Azul no Bairro Ajuda, e pasmem com o valor, que foi de dois
891 milhões de reais. *Será que esse valor não está superavaliado, não está*
892 *superdimensionado? E será que há algum viés eleitoral?* Disse que precisam ter muito
893 cuidado e analisar bem os contratos porque isso pode ter um interesse eleitoral e, se
894 houver, é um crime grave. Falou que, tirando a questão da possibilidade de crime eleitoral,
895 que é grave: *mas alguém concorda que esse levantamento deveria ser administrado e*
896 *coordenado por profissionais da Prefeitura?* Disse que na Prefeitura há profissionais
897 multidisciplinares, há as universidades, os alunos e professores que querem contribuir

Página 23 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

898 para o Município, mas não, preferiram contratar uma empresa. Colocou que pagam dois
899 milhões para uma empresa para que com uma prancheta faça o levantamento, e
900 questionou se eles têm noção do que está acontecendo, precisam colocar uma régua nisso.
901 Pediu apoio ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara nessa
902 questão, pois assim que receber essa resposta vai levar a cópia do processo para a
903 Comissão para que façam um estudo profundo. Solicitou à Câmara apoio técnico para
904 que possam fazer um estudo profundo sobre essa questão. Disse que às vezes pensam que
905 não adianta ficar discutindo isso porque não vai dar em nada, mas pode provar que dá
906 resultado sim. Falou que algumas informações que trouxeram para Câmara, debateram,
907 fizeram a crítica do alto valor dos serviços feitos pela iluminação pública e o extrato de
908 contrato, depois de tantas ofensivas que fizeram aqui Câmara, dois requerimentos que
909 foram aprovados e defendidos por ele, a Prefeitura suprimiu do contrato de iluminação
910 pública dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil reais. Disse que não há mágica
911 nisso ou bondade, mas atuação da Câmara através dos requerimentos e, ao discutir os
912 procedimentos, pois era um contrato de quase nove milhões de reais e passou para quatro
913 milhões, oitocentos e cinquenta e nove reais. Disse que esse é o papel deles porque o
914 Prefeito também não consegue ver tudo e eles precisam ajudar a administrar, precisam
915 fiscalizar os atos do Executivo todo e não os do Prefeito. Colocou que apresenta esse
916 requerimento para ser votado pelos colegas vereadores e para analisar esse contrato
917 superdimensionado, no seu entendimento, que versa sobre a execução de um serviço de
918 levantamento de dados sociais. O Sr. Presidente, o Vereador George Jardim, disse que a
919 Comissão de Finanças e Orçamentos está à disposição dos vereadores desta Casa para
920 ajudar e contribuir no que for preciso. Falou que vê ali uma cifra muito grande e se for
921 dividir em doze meses fica uma média de cento e noventa e cinco mil reais por mês. Disse
922 que uma pessoa, que é Secretária Adjunta de Habitação Tânia Maria Jardim, tem um
923 nome a zelar, mas não sabe se o Secretário de Infraestrutura tem um nome a zelar. Sugeriu
924 que a Secretária Adjunta de Habitação Tânia Maria Jardim tome cuidado quando assinar
925 junto com o Secretário de Infraestrutura, pois ela é uma pessoa excepcional, então antes
926 de assinar precisa ler e ver. Em Votação, foi aprovado por unanimidade. Em Discussão,
927 Indicação nº 1499/2018 do Vereador Marvel Paolino Maillet, solicitando que realizem a
928 instalação de refletores e troca de lâmpadas em toda a extensão da orla da praia de
929 Imbetiba, localizada no Bairro Imbetiba. Com a palavra, o Vereador Marvel explicou que
930 essa solicitação veio através do Presidente da Associação de Moradores da Imbetiba, o
931 Sr. Weliton, e alguns atletas que usam a orla para o futevôlei e futebol. Falou que às
932 dezessete horas infelizmente eles precisam encerrar as atividades esportivas por falta de
933 iluminação, isso também acontece na praia da Barra, e o Vereador Alan Mansur está
934 fazendo um esforço enorme para conseguir os postes de luz, assim como na Lagoa,
935 Lagomar e Cavaleiros. Disse que nos Cavaleiros há muitos postes de iluminação, mas não
936 conseguem iluminar as quadras de vôlei, por isso pede ao Executivo que faça a colocação

Página 24 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

937 de postes de luz para que os moradores possam prolongar as suas atividades esportivas
938 naquela região. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia,
939 foi iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz disse
940 que se inscreveu no Grande de Expediente de hoje para tratar de três assuntos. Disse que
941 o primeiro assunto, há uma gravação, mas acha que colocará na rede social que dará mais
942 repercussão. Falou que está se referindo ao ginásio poliesportivo, que parece um castelo
943 mal-assombrado, e disse ao Vereador Marvel que se ele morasse ao lado não conseguiria
944 dormir. Disse que as pessoas não estão dormindo, as telhas estão soltas, umas partes mal
945 instaladas ou depreciadas pelo tempo, com risco de cair e atingir alguém. Comentou que
946 durante a noite fica batendo e não deixa as pessoas dormirem, parece que o bairro todo
947 virou uma estação mal-assombrada e no centro o castelo. Colocou que precisam de uma
948 ação do governo para desmobilizar “aquela coisa horrorosa” que está colocando risco
949 para as pessoas. Lembrou-se de quando caiu uma das paredes sobre as casas das pessoas,
950 com risco de óbito, mas foram lá e limparam a rua. Disse que por força de um
951 requerimento o Ministério Público impôs e foi cercada a área, mesmo assim a área está
952 sendo invadida. Comentou que fez uma correspondência para a Defesa Civil para que
953 tomem alguma providência e também não responderam, então vai fazer por ofício e
954 protocolar ainda hoje, porque isso terá responsabilidade civil e criminal. Falou que as
955 pessoas estão brincando de exercer a função pública, então olha para a tribuna e para o
956 painel de presença, é só para enfeitar o início da Sessão. Falou que agora é a hora da
957 política para discutir as coisas e quem tiver uma posição diferente da dele que coloque,
958 mas é difícil e quando está com a verdade é difícil ser combatido. Comentou sobre a Lei
959 nº 2.444/2003 e no artigo 139 diz claramente o seguinte: “cada coletivo deve ter um
960 trocador”, antes do recesso apresentou requerimento, foi aprovado pelos vereadores e
961 espera que tenha sido enviado ao Prefeito para que eles possam conhecer a lei. Disse que
962 fazem administração pública sem olhar a lei, não pode, mas é o que está acontecendo,
963 para beneficiar a empresa o Município faz vista grossa sobre a lei e o artigo que trata a
964 questão do trocador. Colocou que quando fala sobre a questão do trocador não é só sobre
965 o aspecto legal, porque precisam obedecer à lei, mas pelo aspecto da segurança. Disse
966 que já tiveram problemas de motoristas que discutiram troco com passageiro e acabaram
967 batendo em um carro, colisões ou pessoas que estão subindo no coletivo e caem, portas
968 são fechadas antes da pessoa entrar e sair adequadamente do coletivo causando acidentes
969 e lesões. Falou que o trocador não tem só a função de dar o troco, é um auxiliar do
970 motorista, inclusive, *é exigido na van escolar com dezesseis pessoas e no ônibus não?*
971 *Onde está a diferença?* Respondeu que a diferença está na empresa de ônibus, que é
972 poderosa, os donos de empresa de ônibus, que são poderosos. Informou que vão elaborar
973 um documento, que foi o compromisso antes do recesso, caso a Prefeitura não se
974 manifeste adequadamente ao cumprimento da lei nº 2.444/2003, artigo 139, pois
975 apresentariam no Ministério Público para que ele fizesse a intervenção jurídica adequada

Página 25 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

976 ao cumprimento da legislação do Município. Disse que não é só para atender às vagas de
977 trabalho, mas atender à segurança dos passageiros. Falou sobre a licença ambiental da
978 base da Imbetiba onde funciona a Petrobras e do Porto da Imbetiba, porque antes tinham
979 comentado que conseguiram êxito para dragagem do Porto, mas agora há um impasse do
980 governo, da Petrobras e a licença não sai. Disse que daqui a pouco haverá outro ataque
981 geopolítico dizendo que o Porto da Imbetiba não vai poder funcionar. Comentou que já
982 está com o material em mãos e estão fazendo um estudo adequado, pois é presidente da
983 Comissão de Meio Ambiente e Saneamento do Município. Informou que hoje fará contato
984 com o Deputado André Corrêa para que ele possa acompanhá-lo em uma audiência. Falou
985 que pedem audiência com o INEA e a coisa não flui, então vai pedir ao Deputado André
986 Corrêa para marcar uma audiência e acompanhá-lo com o Presidente do INEA porque
987 eles têm a obrigação de destravar isso. Disse que convidará alguns vereadores para
988 acompanhá-lo nessa audiência, para que possam ver como é a luta, esse embarreamento
989 e como irão destravar isso, é uma situação tão séria que passam pelo desenvolvimento
990 econômico, o Executivo fica adormecido e criando factóide eleitoral para apoiar o
991 candidato a deputado. Colocou que se o governo quer apoiar algum deputado, não tem
992 problema, mas faça uma coisa decente e não factóide, trabalhe e mostre o trabalho.
993 Colocou que a Câmara tem cobrado e as coisas não têm acontecido porque a base
994 governista está dando sustentabilidade, mas isso vai mudar e tem certeza de que terão
995 oportunidade de dar as regras conforme estabelecidas na Constituição Federal e na Lei
996 Orgânica do Município. Encerrado o Grande Expediente, foi iniciada a **EXPLICAÇÃO**
997 **PESSOAL**. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano disse que quer trazer uma
998 preocupação que chamou a sua atenção e precisa saber se é feito de maneira adequada,
999 correta e dentro da normalidade das legislações. Falou que no dia vinte e quatro de julho
1000 de dois mil e dezoito, às vésperas do aniversário da cidade, quando o Município ganhou
1001 um presente embrulhado em um papel bonito, “por fora uma bela viola e por dentro pão
1002 bolorento”, os famosos sepulcros caídos. Colocou que um prédio no Bairro Botafogo,
1003 onde era a Sede da ESANE, depois foi uma escola e em dois mil e treze para dois mil e
1004 quatorze conseguiram retirar a escola de lá. Disse que o prédio ficou subutilizado durante
1005 um tempo, por um entendimento de ser um prédio inacessível, sem condições de atender
1006 ao serviço público, mas agora com a justificativa de que seria mais barato sair do prédio
1007 em que estavam, também concorda que não era o espaço mais adequado, então a parte
1008 administrativa da Secretaria de Educação passaria para aquele espaço. Colocou que o
1009 prédio é um espaço alugado já faz um tempo, então no dia vinte e quatro de julho de dois
1010 mil e dezoito saiu um decreto assinado pelo Prefeito, “declarando como utilidade pública,
1011 para fins de desapropriação, mediante a composição amigável do processo judicial, o
1012 imóvel e suas benfeitorias localizado no Botafogo”. Disse que o imóvel citado se encontra
1013 dentro da zona urbana do Município, o artigo 2º diz que “a desapropriação de que trata o
1014 decreto é declarada de caráter urgente e tem por finalidade atender às necessidades de

Página 26 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1015 alocação de estrutura da Secretaria Municipal de Educação do Município de Macaé".
1016 Comentou que essa questão não foi conversada com ninguém, não foi combinado com
1017 ninguém, inclusive não sabe se esse tipo de ato precisa passar pela apreciação do
1018 Legislativo. Disse que pelo menos o Conselho Municipal de Educação deveria ter sido
1019 consultado, do qual ele faz parte representando o Legislativo, e que nada disso aconteceu.
1020 Falou que é um prédio inacessível, não é adequado para pessoas que necessitam de
1021 atenção especial e com deficiência, gestantes, idosos e com mobilidade reduzida. Colocou
1022 que o prédio não é adequado para o serviço público, ainda mais pelo tamanho que é a
1023 Secretaria de Educação, então gostaria de deixar ali esse registro e através de
1024 requerimentos pedirão informações adequadas lá na frente. Falou que ontem, aqui,
1025 registrou os dados do Brasil quanto à violência contra a mulher e o assassinato de
1026 mulheres, muito por consequência daquelas cenas terríveis que viram no final de semana,
1027 quando o marido espanca a mulher desde a entrada no prédio e depois a atira do quarto
1028 andar. Comentou que ninguém falou de Macaé, pois, no início deste ano e no final do mês
1029 de julho, quando diversas mulheres foram assassinadas e pelo mesmo motivo: ser mulher.
1030 Lembrou-se de uma mulher que foi assassinada a facadas dentro do ônibus, mas quer
1031 dizer que o seu mandato propôs legislações para tratar disso. Disse que em Campos vão
1032 discutir a Lei Maria da Penha nas escolas, esse debate para formar cidadãos e cidadãs,
1033 crianças, adolescentes e jovens que não tenham a violência como método de
1034 comportamento. Colocou que é necessário que as escolas tratem, reflitam e em Campos
1035 vão usar a metodologia do teatro nas escolas para enfrentar a realidade violenta e educar
1036 as crianças para que não sejam violentas e para não agredirem mulheres. Disse que muitas
1037 vezes o comportamento dentro de casa estimula isso, dentro das igrejas muitas vezes
1038 estimulam isso e muitos lugares em que convivemos muitas vezes estimulam a violência
1039 contra mulher. Falou que não podem admitir essa realidade lamentável, triste e que
1040 assassina as mulheres, onde o Brasil é o quinto país do mundo que mais mata mulheres
1041 pelo simples motivo de serem mulheres. Disse que com o seu mandato trabalham isso e
1042 Macaé não está de fora desses dados, no primeiro semestre viram muitos casos
1043 acontecerem. Colocou que várias mulheres foram assassinadas por causa de ciúmes,
1044 brigas entre marido e mulher, quando ninguém se meteu e denunciou, mas que
1045 infelizmente viraram estatística e precisam combater isso. O Vereador Cesinha Com Todo
1046 Gás disse que uma reportagem ontem chamou sua atenção na Globo News e que o deixou
1047 muito triste, às vezes a esperança vai se apagando quando se vê uma reportagem do nível
1048 que ouviu a respeito do judiciário brasileiro. Falou que o Tribunal de Justiça vinha
1049 fiscalizando, e com um processo em fase terminal, que é a questão dos juízes de todo o
1050 Brasil, quando um juiz na ausência do titular, o suplente assumia a audiência. Colocou
1051 que, no seu ponto de vista, o que eles queriam na hora extra desses juízes e se o Tribunal
1052 de Justiça vinha fiscalizando esses juízes era porque havia um processo ilícito. Disse que
1053 o que o deixou pasmo é que eles colocavam quase cem mil reais de horas extras para que

Página 27 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1054 eles recebessem, mas quem é ele para falar se o processo é tramitado e julgado em
1055 segunda instância. Disse que deram parecer favorável aos juízes com dinheiro público,
1056 dinheiro do povo e colocaram no bolso quase cem mil reais, mas hoje o judiciário
1057 brasileiro vem criticar o político. Comentou que hoje não dá para o cidadão de bem
1058 entender, pois aquele foi eleito e talvez até tenha passado em um concurso público para
1059 defender os interesses do povo, então eles vão lá e abocanharam o dinheiro do povo, assim
1060 como abocanharam o dinheiro do povo. Disse que sabem que há uma defesa em relação
1061 a todos esses juízes, tanto é que o Supremo Tribunal Federal deu parecer favorável para
1062 que eles não devolvessem o dinheiro do povo. Colocou que isso o deixa muito triste,
1063 quando eles vêm em defesa de que o político é o grande corrupto de todo o Brasil, mas
1064 acha que deveriam rever aquilo que eles vieram defender, que é a justiça e não os direitos
1065 próprios. O Vereador Cesinha Com Todo Gás assumiu a presidência. Com a palavra, o
1066 Vereador George Jardim saudou todos registrando o abandono pelo governo do Prefeito
1067 Dr. Aluízio com da amada e querida Região Serrana. Disse que não sabe por qual motivo,
1068 pois o voto que a Região Serrana deu ao Prefeito fez mal a ele, porque acreditaram em
1069 um político que é o mandatário do Município e o que ele deu em resposta foi o abandono.
1070 Falou que, se for delinear o abandono da Região Serrana, acha que nem o cronômetro terá
1071 números da realidade que estão delineando o abandono da Região Serrana. Registrou que
1072 na localidade de Duas Barras, na Bicuda Grande, há uma ponte, um alçapão de madeira,
1073 para acontecer um acidente de uma hora para outra, ferindo ou tirando vidas. Disse que
1074 hoje o caminhão que transportava material de construção teve que largar o material antes
1075 da ponte porque está impossibilitado de passar por ela, sendo assim, as pessoas precisam
1076 atravessar o material de construção com carrinho de mão ou nas costas. Comentou que o
1077 governo municipal não toma providências e com ele não há meio-termo, porque dizem
1078 que ele não pode falar o nome das pessoas e dos secretários, mas ele fala e cita os
1079 responsáveis. Disse que o governo é irresponsável, o Prefeito é irresponsável com a
1080 Região Serrana, mas o Sr. Boca também é irresponsável, o Sr. Celinho Chapeta também
1081 é irresponsável, porque sabem da situação pela qual está passando aquela comunidade e
1082 o risco que estão correndo há meses e não tomam providências. Falou que sabe que talvez
1083 não tenham êxito porque o governo não se mexe, não executa, nos buracos que haviam
1084 nas estradas da Bicuda fizeram uma maquiagem com pó de pedra, mas veio a chuva e
1085 acabou com tudo. Disse que ainda existem crianças fora da escola, na localidade de Boa
1086 Alegria as crianças já estão há dois dias sem estudar, não é por falta de transporte e escola,
1087 mas por falta de vergonha na cara dos Secretários de Interior e de Infraestrutura, aliás do
1088 próprio Prefeito em deixar a estrada em condições péssimas e o carro não consegue
1089 transitar com os alunos. Falou que o morador não pode sair, é uma vergonha total.
1090 Comentou que vai falar de uma alegria com a qual o próprio Prefeito acabou na Região
1091 Serrana, que foram as festas tradicionais. Agradeceu à Vereadora Renata Paes e ao seu
1092 pai, o ex-Vereador Paulo Paes, por proporcionarem uma das maiores e mais belas

Página 28 de 29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1093 cavalgadas, que acontecerá no próximo fim de semana e foi a única festa que ficou na
1094 Região Serrana. Parabenizou a Vereadora Renata Paes e mandou um abraço ao seu pai, o
1095 ex-Vereador Paulo Paes, por proporcionar esse momento de felicidade, distração e um
1096 momento com a família com está festa. Disse que foi convidado pelo ex-Vereador Paulo
1097 Paes e pela Vereadora Renata Paes, mas gostaria de convidar todos para comparecerem
1098 nessa belíssima cavalgada, uma das maiores do Estado do Rio de Janeiro e a única que
1099 restou. Agradeceu ao ex-Vereador Paulo Paes e à Vereadora Renata Paes por manter a
1100 festa da Região Serrana, através da Cavalgada de Córrego do Ouro. Em Questão de
1101 Ordem, a Vereadora Renata Paes disse que gostaria de complementar o convite do
1102 Vereador George Jardim, pois a festa de Córrego do Ouro o seu pai realiza há mais de
1103 vinte anos, mas este ano a festa começará no dia dez e vai até o dia doze de agosto.
1104 Informou que só terão shows locais, rodeio e a cavalgada, que como tradição vai sair do
1105 Posto de Gasolina Esso, na entrada da Linha Azul. Disse que haverá uma mudança no
1106 almoço, pois há mais de vinte anos é na Fazenda Airis, mas, por não conseguir fazer o
1107 controle de carros, e isso acaba bagunçando um pouco a cavalgada, o almoço será em
1108 uma fazenda na frente, antes da Ponte das Neves. Disse que a festa acontecerá de sexta-
1109 feira a domingo em Córrego do Ouro, todos estão convidados e serão bem-vindos. Falou
1110 que tentam fazer uma festa o mais familiar possível, mas há coisas que não dependem só
1111 deles e que fogem do controle. Disse que tentam manter a tradição porque a Região
1112 Serrana merece um pouco de diversão, entretenimento, e eles só têm isso uma vez no ano.
1113 O Sr. Presidente desejou sucesso ao ex-Vereador Paulo Paes e à Vereadora Renata Paes.
1114 Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
1115 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada,
1116 estando a gravação integral da Sessão Ordinária à disposição em meio digital.

Renata de Lira
[Signature]
[Signature]
[Signature]